

Fatores exógenos que influenciam as decisões judiciais e consequências práticas da alienação

Mariah Silveira Elias Ribeiro¹, Maria Eduarda Alves da Silva², Juliana Landim Gomes Siqueira³

(1) Aluna do Curso de Direito do Isecensa; (2) Aluna do Curso de Direito do Isecensa; (3) Pesquisadora Orientadora - Laboratório de Relações Provadas, Mediação e Tecnologia - LRPMT/ ISECENSA - Curso de Direito - Institutos Superiores de Ensino do CENSA - ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

O sistema judicial é idealmente baseado na imparcialidade e na aplicação justa das leis. No entanto, fatores exógenos — como pressões sociais, influências políticas e condições econômicas — podem afetar a imparcialidade das decisões judiciais. Diante de diversos estudos realizados ao longo dos últimos anos, observa-se que a tomada de decisão por parte dos magistrados não é fundamentada apenas no âmbito normativo e na objetividade dos fatos, como também se encontram sujeitas à diversos fatores subjetivos inerentes à condição humana. Fatores exógenos podem incluir desde aspectos fisiológicos e psíquicos a opinião pública, influências políticas, culturais e o contexto socioeconômico, que muitas vezes afetam o comportamento dos juízes evidenciando instabilidades sobre o aspecto racional e equânime que se espera na prolação da sentença, contestando a efetividade do ideal de imparcialidade na prestação jurisdicional. Através dessa pesquisa visa-se compor uma exposição dos diferentes fatores que entram em ação no que tange ao processo decisório, comprovando a natureza hermética e intrincada das decisões judiciais, tal como propor estratégias para minimizar os efeitos das influências externas, promovendo um ambiente judicial mais justo e equitativo. Para tanto, a pesquisa será conduzida através de uma abordagem qualitativa e quantitativa. A metodologia incluirá uma revisão bibliográfica, estudo de legislação relevante, jurisprudência, análise de casos judiciais que documentam influências externas nas decisões judiciais, entrevistas e pesquisa de campo com juízes, advogados e especialistas, através da aplicação de questionários. Espera-se que a pesquisa revele quais e como os fatores exógenos influenciam a imparcialidade das decisões judiciais e como tal fato contribui para a desconexão entre o sistema judicial e os indivíduos afetados. Almeja-se, em ampla proposta, que seja promovida no ambiente jurídico a conscientização da ocasional falibilidade dos tribunais, em razão da fragilidade e inconsistência das deliberações. Propondo, com base nas conclusões obtidas, o despertar de um olhar mais realista e considerativo das variáveis concernentes ao homem, levando em consideração a criação de técnicas auxiliaadoras no processo de decisão dos juízes. Implementar essas medidas pode contribuir significativamente para um sistema judicial mais justo e confiável e, em última instância, imbuído de um fator primordial, a segurança jurídica.

Palavras-chave: Decisões Judiciais. Fatores Externos. Consciência Jurídica.

Instituição de Fomento: ISECENSA.

Exogenous Factors Influencing Judicial Decisions and the Practical Consequences of Alienation

Mariah Silveira Elias Ribeiro (1), Maria Eduarda Alves da Silva (2), Juliana Landim Gomes Siqueira (3)

(1) Law Student at ISECENSA; (2) Law Student at ISECENSA; (3) Research Supervisor - Laboratory of Private Relations, Mediation, and Technology - LRPMT/ISECENSA - Law Course - Superior Education Institutes of CENSA - ISECENSA, Salvador Correa street, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brazil.

The judicial system is ideally based on impartiality and the fair application of laws. However, exogenous factors—such as social pressures, political influences, and economic conditions—can affect the impartiality of judicial decisions. Various studies conducted over recent years indicate that judges' decision-making is not solely based on normative grounds and factual objectivity; it is also subject to various subjective factors inherent in human nature. Exogenous factors can range from physiological and psychological aspects to public opinion, political and cultural influences, and the socioeconomic context, which often affect judges' behavior, revealing instabilities in the rational and equitable approach expected in sentencing. This challenges the effectiveness of the ideal of impartiality in judicial proceedings. This research aims to provide an exposition of the different factors at play in the decision-making process, demonstrating the complex and intricate nature of judicial decisions, as well as proposing strategies to minimize the effects of external influences, promoting a fairer and more equitable judicial environment. To this end, the research will be conducted using both qualitative and quantitative approaches. The methodology will include a literature review, analysis of relevant legislation, jurisprudence, case studies documenting external influences on judicial decisions, interviews, and field research with judges, lawyers, and experts through questionnaires. The research is expected to reveal which exogenous factors influence the impartiality of judicial decisions and how this contributes to the disconnection between the judicial system and the affected individuals. The broader objective is to promote awareness within the legal environment of the occasional fallibility of courts due to the fragility and inconsistency of deliberations. Based on the conclusions obtained, it is suggested that there be a more realistic and considerate view of the variables concerning human nature, proposing the creation of auxiliary techniques in the decision-making process of judges. Implementing these measures could significantly contribute to a more just and reliable judicial system, ultimately grounded in a fundamental element, legal security.

Keywords: Judicial Decisions, External Factors, Legal Awareness.

Instituição de Fomento: ISECENSA.